

3 - METODOLOGIA DE ANÁLISE DO RECORTE

ESCALA REGIONAL 01



CONTEXTUALIZAÇÃO URBANA:

- Localização de Santa Catarina;
- Localização de Siderópolis com sua apresentação e conexão com os municípios vizinhos;
- Localização dos Municípios da Microrregião de Criciúma com as principais vias de ligações.

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA:

- Através dos municípios da microrregião de Criciúma, destaca-se a história da rota de imigração e formação dos primeiros povoados visando caracterizar os reflexos na cidade até a chegada da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) que transforma a cidade de Siderópolis.

OBJETIVO:

Caracterizar historicamente o desenvolvimento municipal.

ESCALA MUNICIPAL 02



PERÍMETRO MUNICIPAL:

- Apresentação do perímetro municipal, focando no desenho do perímetro urbano e sua relação com a história;
- Perímetro municipal e principais vias de conexão com municípios vizinhos;
- Apresentação das vias com conexão para as cidades vizinhas e influência histórica no município.

OBJETIVO:

Compreender os principais núcleos do município com vista de identificar o mais importante.

ESCALA URBANA 03



PERÍMETRO URBANO:

- Apresentação do perímetro urbano com sua hierarquização de vias, correlacionando com o centro histórico da cidade e sua influência no mesmo;
- Apresentação da evolução urbana no perímetro urbano, com divisão por décadas de evolução, juntamente com levantamento de edificações de interesse histórico;
- Apresentação de equipamentos públicos, sua relação como centro, além da pontuação de escolas públicas, com seus raios de abrangência.

OBJETIVO:

Identificado o núcleo, delimitar uma área de intervenção no recorte.

ESCALA RECORTE 04



RECORTE DE TRABALHO URBANO E LOCALIZAÇÃO DO TERRENO:

- Apresentação do recorte e os índices urbanísticos segundo o Código de obras;
- Apresentação das edificações públicas presentes no recorte e sua relação com vazios entre elas;
- Apresentação do sistema viário e equipamentos públicos do recorte;
- Apresentação dos cheios e vazios para análise do adensamento;
- Apresentação do terreno e suas características.

OBJETIVO:

Identificar no recorte, um terreno para implantação do equipamento.

3 - LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Siderópolis está localizado ao sudeste do continente americano, na região sul do Brasil, no estado de Santa Catarina. O município pertence a microrregião de Criciúma, com distância de 15km da cidade sede e de 8km da cidade mais próxima Treviso com ligação pavimentada.



3 - CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

Nova Belluno (hoje chamada de Siderópolis) é uma das primeiras colônias italianas do Brasil. A chegada dos imigrantes italianos na região está relacionada ao movimento migratório de europeus para várias partes do mundo, principalmente para as Américas, fugindo das péssimas condições de vida a que estavam submetidos, em busca de novas possibilidades.

Segundo Marzano (1985), partiram para o Brasil inúmeros imigrantes de várias nações na Europa: italianos, alemães, tirolezes, polacos e russos. A maioria dirigiu-se para o sul do Brasil, e um bom número veio para a colônia de Urussanga. Assim, cerca de 100 famílias italianas povoaram em 1891, o distrito de Nova Belluno.

No começo do século XX, foram descobertas grandes reservas de carvão mineral no solo da região. As primeiras mineradoras começaram a se instalar na então Nova Belluno em 1944, dentre elas a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), que explorou a região entre os anos de 1944 e 1991. Nesse período, as áreas degradadas, por conta das minas a céu aberto dominavam a paisagem transformada, os montes de rejeitos de pirita eram espalhados ao longo do território. Economicamente, colhia-se os frutos dos tempos áureos e o carvão trouxe uma “era” não vista até então, no sul do estado de Santa Catarina que antes possui economia voltada para a agricultura. Novos loteamentos, equipamentos públicos, como ambulatório altamente equipado, edificações de alto padrão eram construídas para acolher engenheiros, médicos e encarregados. Segundo Costa (2002, p. 105), isso representava “[...] o modelo capitalista vivenciado na Europa. Que mostra como tudo na vila operária pertencia à Companhia Mineradora: casas, farmácia, açougue, armazém”.

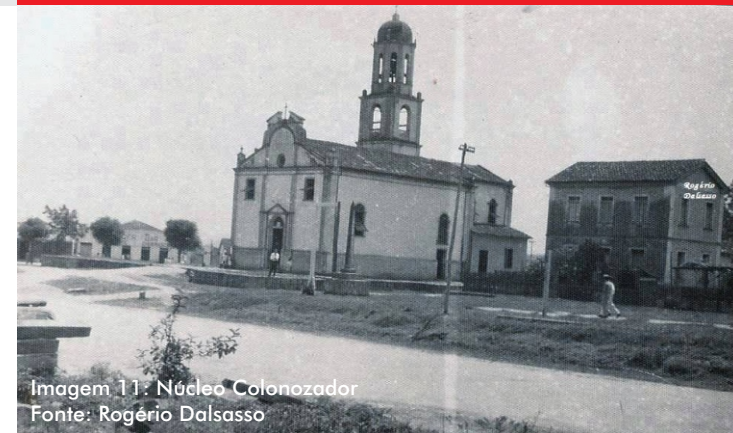


Imagem 11: Núcleo Colonizador
Fonte: Rogério Dalsasso



Imagem 12: Chegada da CSN
Fonte: Rogério Dalsasso



Imagem 13: Nova Urbanidade
Fonte: Rogério Dalsasso

3 - CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

Assim o progresso prosperava, trazendo alto desenvolvimento urbano-populacional para a região.

Nesse período, por imposição do Governo Federal, que não desejava que áreas sob seu controle possuísse nomes de origem italiana ou alemã com quem o Brasil estava em beligerância, Nova Belluno em 1958, é desmembrado de Urussanga, elevando-se à categoria de município com a denominação de Siderópolis.

Em 1991, a abertura para a importação mundial de carvão mais barato, fez com que a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) desativasse as minas, vendesse suas máquinas e doasse à prefeitura seus prédios.

Registra-se que em Siderópolis, a CSN praticamente construiu uma nova cidade no recorte próximo às minas. Construiu uma vila operária na década de 1940 com toda uma infraestrutura que certamente muitas famílias pobres, originárias da agricultura ou da pesca, ainda não conheciam. Além das casas, havia armazém, açougue, clube recreativo, escola, posto de saúde, restaurante, hospedagem para “doutores”, engenheiros e autoridades governamentais, etc. (CAROLA, 2002)

Com a crise no setor carbonífero, Siderópolis passou a diversificar suas fontes de economia, voltando-se, inicialmente, para a agricultura. Atualmente, Siderópolis conta com importante produção avícola, além da agricultura e da mineração. E apesar de toda a degradação ambiental deixada pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e outras mineradoras, um ponto forte do município é o turismo de aventura que nos últimos anos, teve um crescimento relativo e trouxe uma alternativa econômica para Siderópolis.



Imagem 14: Novos Loteamentos
(Proposta ousado do Arq. Fernando
Carneiro para época, Vila Treviso -
Conceito Cidade Jardim.)
Fonte: Rogério Dalsasso

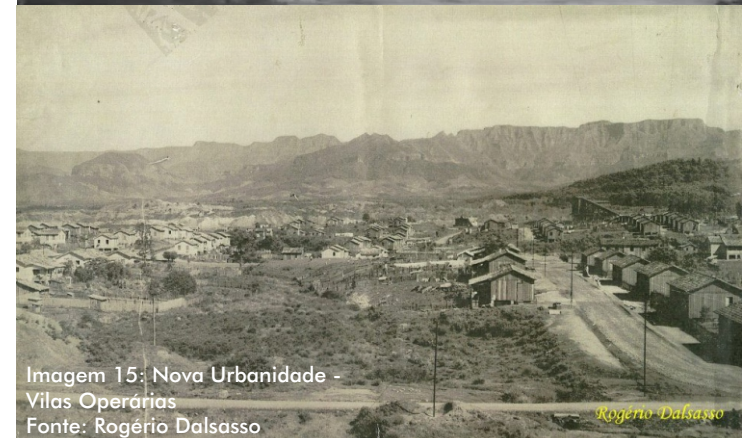


Imagem 15: Nova Urbanidade -
Vilas Operárias
Fonte: Rogério Dalsasso



Imagem 16: Estagnação Urbana
Fonte: Rogério Dalsasso

3 - EVOLUÇÃO URBANA

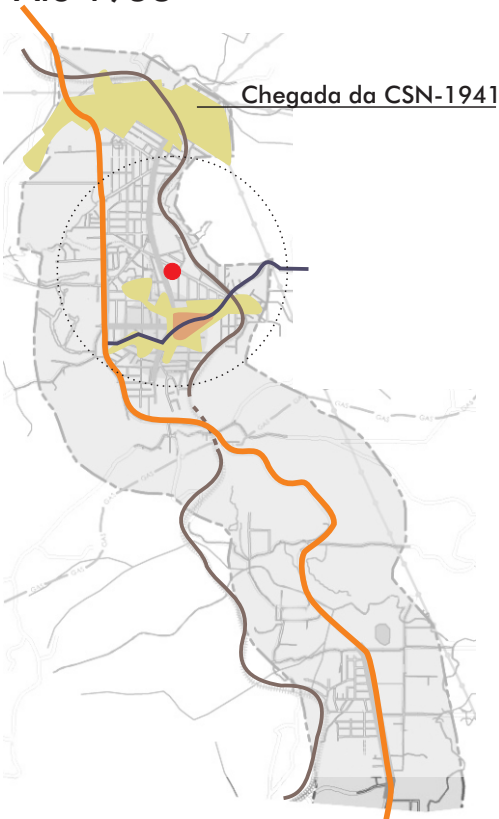
A cidade de Siderópolis formou-se a partir de eixos estruturadores, sendo a praça central e a igreja matriz o núcleo inicial, posteriormente a expansão ocorreu sobre a via de ligação para o município de Urussanga, sendo a sede colonizadora. É notória a divisão da área urbana na cidade depois da chegada da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), com a instalação das vilas operárias* gerando uma população maior (por alguns anos) no chamado Bairro Rio Fiorita do que no núcleo colonizador.

Ao observar o mapa percebe-se que até 1970, a cidade possuía dois núcleos populacionais, a partir de 1990 os núcleos conurbaram-se, assim formando a malha urbana atual da cidade. O recorte está localizado exatamente nessa conurbação, devido a nova demanda populacional.

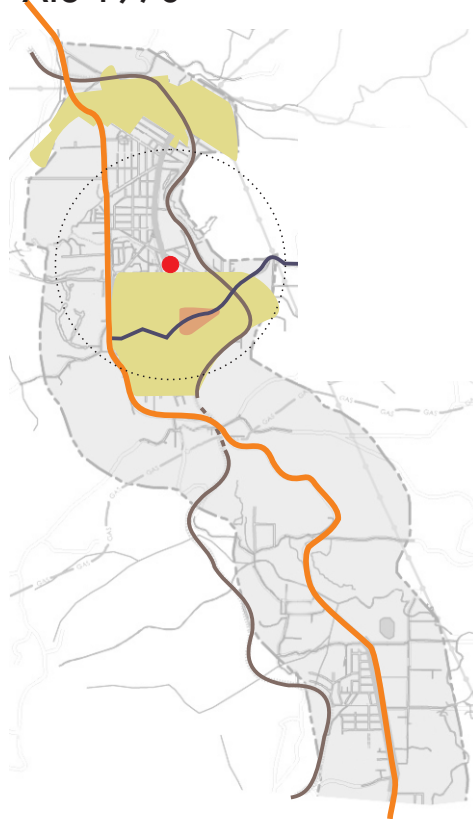
- Área de intervenção
- Núcleo inicial - Colonização
- Evolução
- Túnel
- Ferrovia Tereza Cristina
- Rua Urussanga
- Rodovia Estadual - SC 445
- Raio de 1000metros
- Expansão da área industrial

Perímetro Urbano de Siderópolis

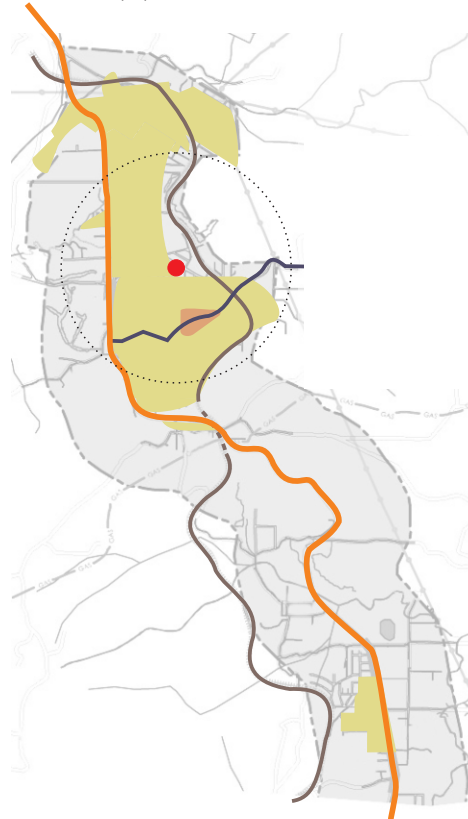
Até 1958



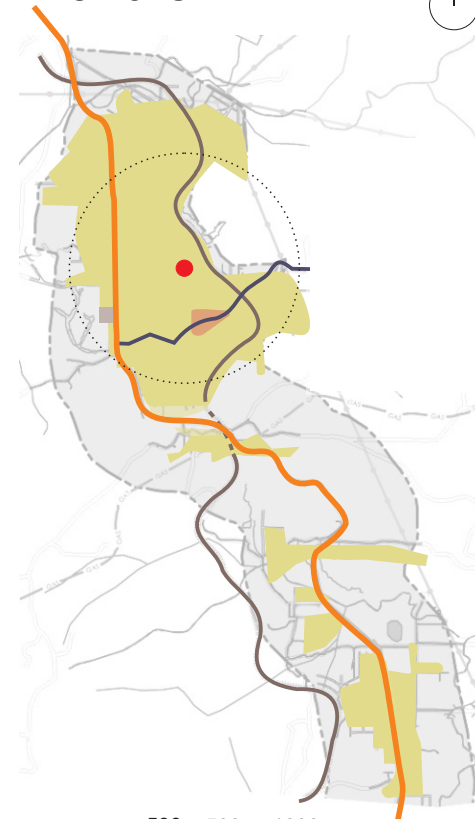
Até 1970



Até 1990



Até 2015



* Vilas Operárias - Conjuntos habitacionais construídos para abrigar os trabalhadores estrategicamente próximos aos seus locais de trabalho.

500m 500m 1000m

Mapa 03: Evolução Urbana
Fonte (adaptado pelo autor):
Prefeitura Municipal de Siderópolis

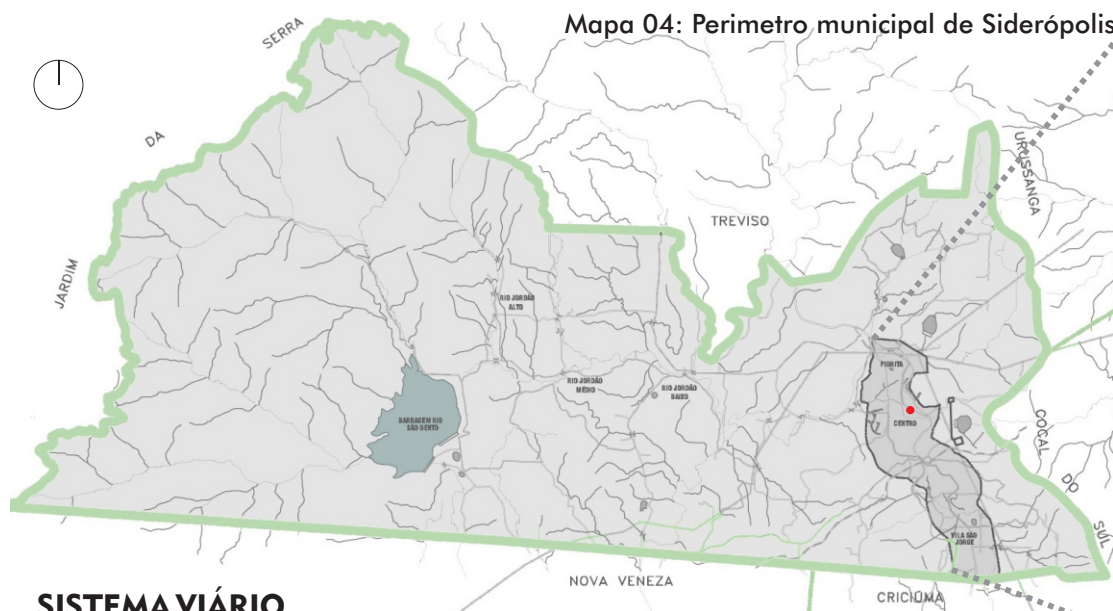
3 - PERÍMETRO MUNICIPAL E SISTEMA VIÁRIO

PERÍMETRO MUNICIPAL

O município de Siderópolis está situado ao sul de Santa Catarina, na microrregião de Criciúma.

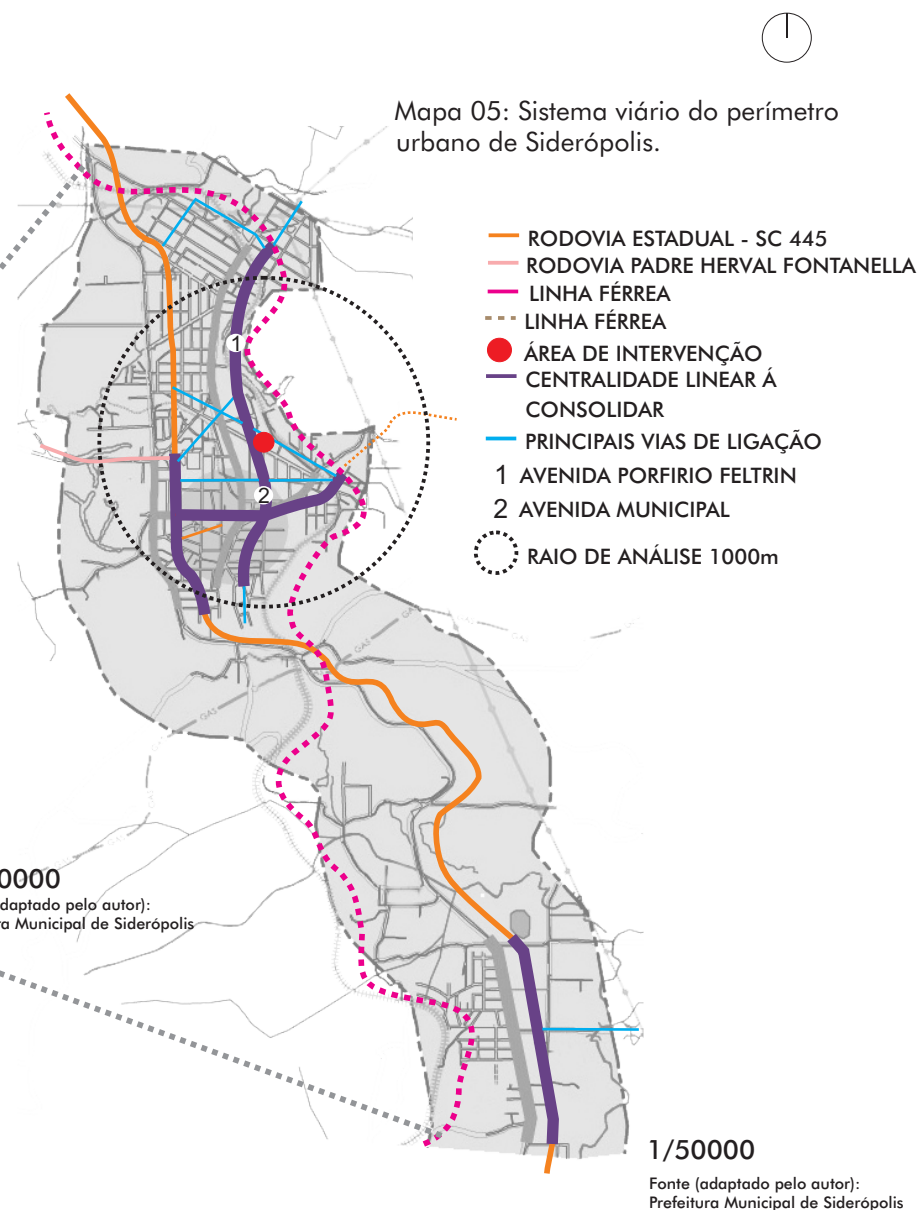
Possui 13.068 habitantes, (IBGE/2010) e os municípios limítrofes são: Nova Veneza, Criciúma, Treviso, Bom Jardim da Serra e Urussanga.

A cidade de Siderópolis situa-se ao leste do município, onde sua topografia é propícia ao desenvolvimento urbano, já ao oeste as grandes montanhas da Serra Geral impossibilitam um desenvolvimento urbano, mas gera um desenvolvimento turístico ao município.



SISTEMA VIÁRIO

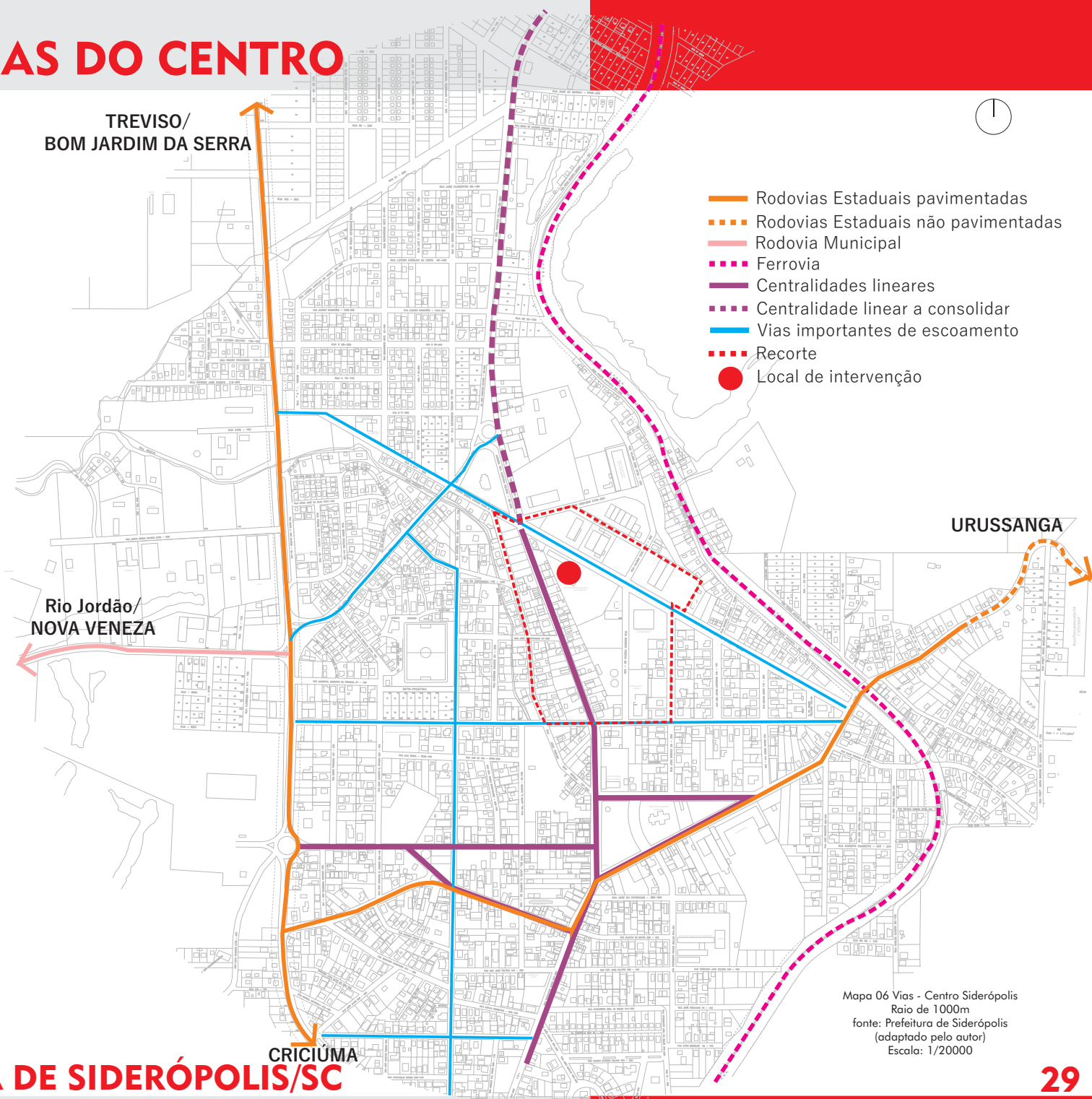
O município é cortado ao leste pela Ferrovia Tereza Cristina, sendo utilizada exclusivamente para transporte de carga, ao leste também é cortado pela Rod. Estadual - SC 445 sendo o único meio de deslocamento que liga os municípios vizinhos com pavimentação. A cidade tem sua distribuição viária feita pela Av. Porfirio Feltrin e pela Av. Municipal, o restante da distribuição é feita pelas vias coletoras.



3 - PRINCIPAIS VIAS DO CENTRO

O mapa apresenta as principais vias de acesso a cidade de Siderópolis, Rodovias Estaduais que cortam o município e fazem a ligação com os municípios vizinhos: Criciúma, Treviso e Urussanga. A ferrovia Tereza Cristana também é um transporte importante que corta a cidade, mas funciona apenas para escoar o carvão provenientes das mineradoras ativas no município.

Siderópolis possui algumas vias importantes destacadas de azul claro que escoam o fluxo da cidade (vias arteriais e coletoras). Em roxo, as vias caracterizam-se como centralidades lineares que foram desenvolvidas a partir do núcleo colonizador. Uma via de grande importância é Avenida Porfirio Feltrin destacada de roxo tracejado, fazendo a ligação entre o centro da cidade e o bairro Rio Fiorita, sendo a principal ligação da cidade com o referido bairro.



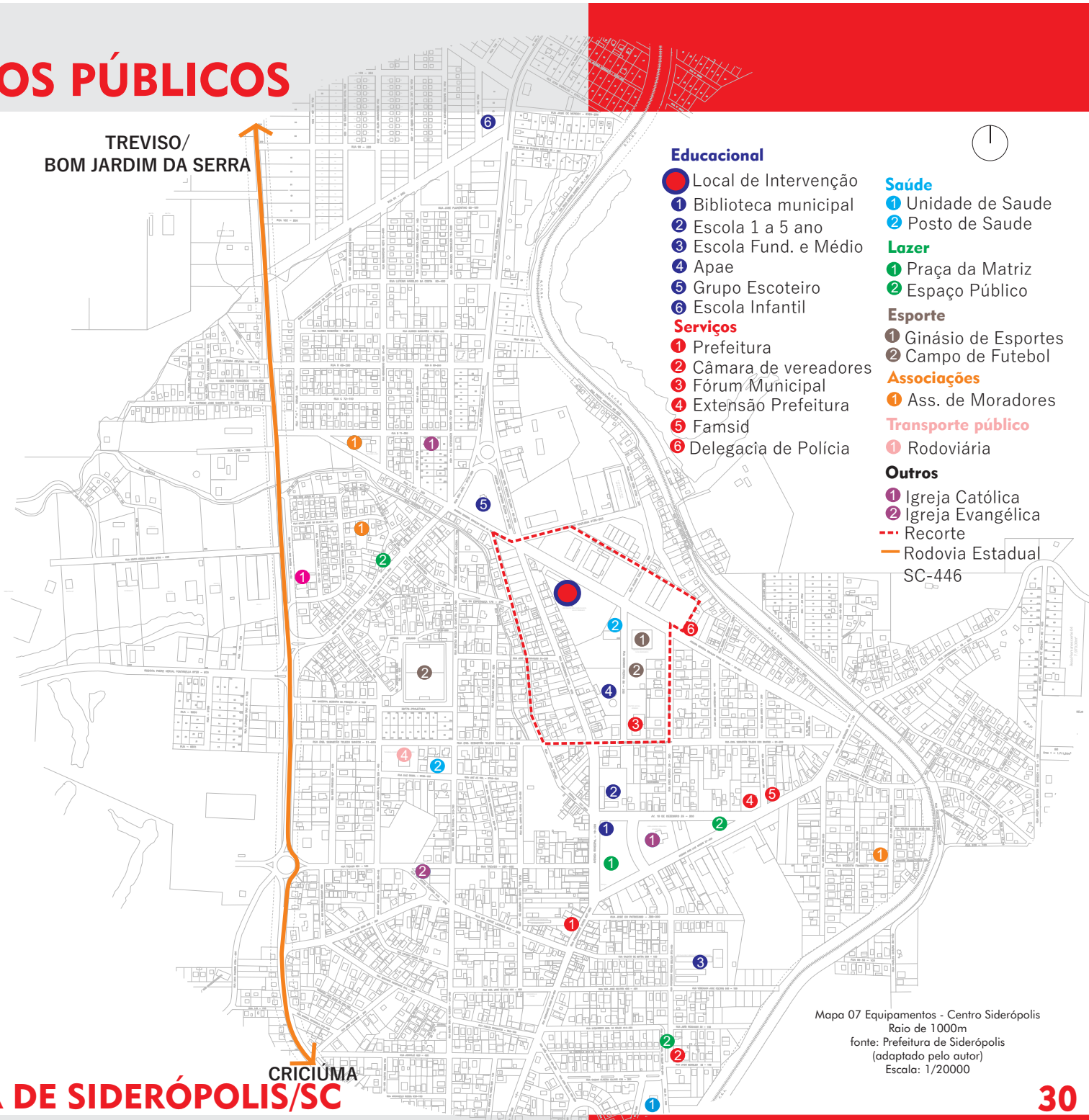
Mapa 06 Vias - Centro Siderópolis
Raio de 1000m
fonte: Prefeitura de Siderópolis
(adaptado pelo autor)
Escala: 1/20000

3 - EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Os equipamentos da cidades estão localizados em pontos estratégicos, de acordo com a necessidades local.

No recorte escolhido existe uma concentração de alguns equipamentos importantes para o município, mas encontram-se sem nenhum tipo de tratamento que tragam uma qualidade para esses espaços e equipamentos.

A inserção da escola aberta faz com que a ambientação desses espaços gerados pelos equipamentos públicos de caráter municipal sejam repensados, e também a urbanidade do recorte, visto a importância que se constitui a partir dos edifícios.

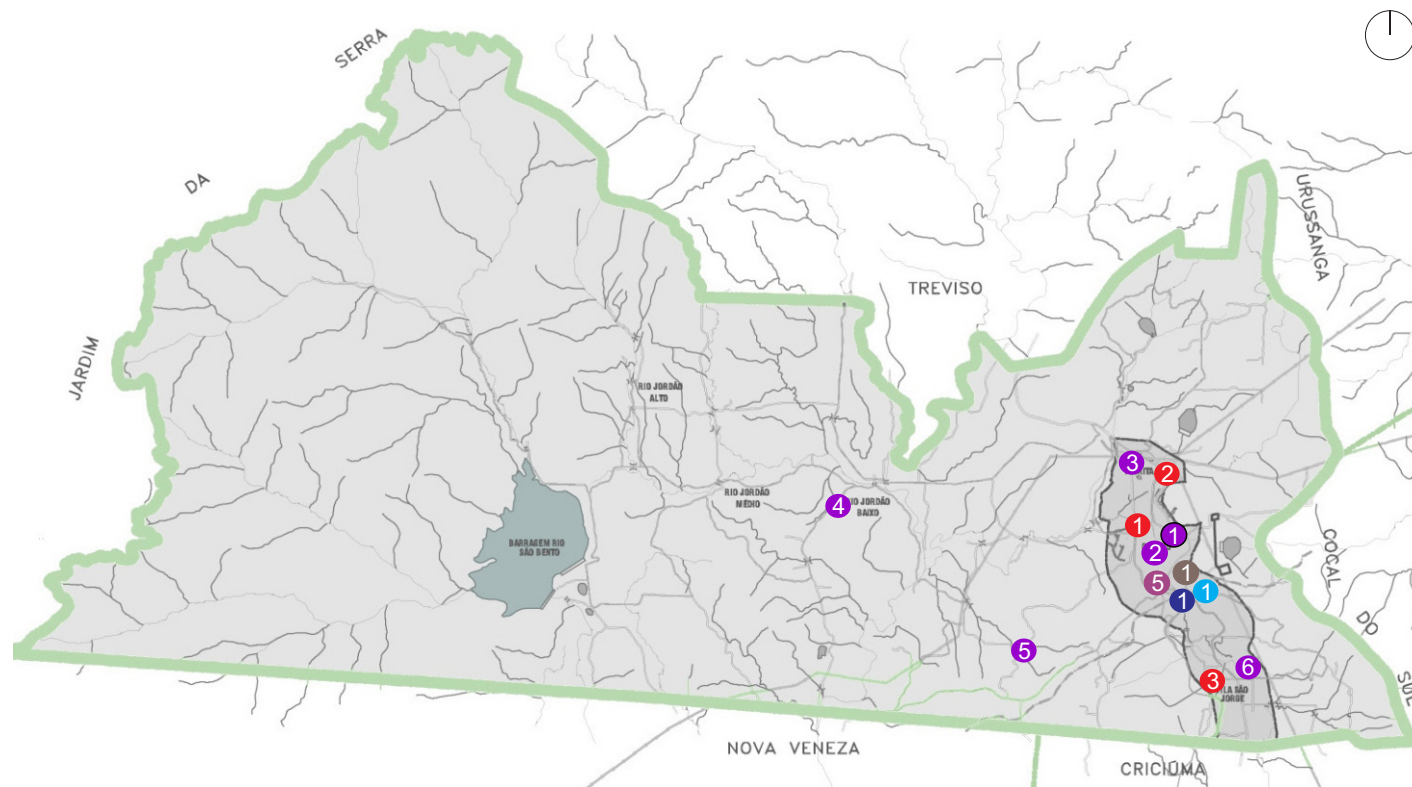


3 - ESCOLAS DO MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ATUAL NO MUNICÍPIO DE SIDERÓPOLIS

Atualmente o município de Siderópolis conta com cerca de treze escolas distribuídas em seu território. As escolas são divididas em diferentes modalidades, assim como: escolas municipais, escolas estaduais, particulares e filantrópicas. (Secretaria de Educação de Siderópolis, 2018)

A maioria das escolas de ensino infantil e fundamental estão localizadas na área urbana da cidade, sendo as escolas de maior quantidade de alunos, já as comunidades da área rural possuem apenas as escolas de ensino fundamental.



Legenda: Escolas do Município de Siderópolis

ESCOLAS ENSINO INFANTIL/CRECHE

- 1 CEIM Olírio Cesa
- 2 CEIM Pequeno Príncipe
- 3 CEIM Rosália Pierini Salvaro

ESCOLAS ENSINO FUNDAMENTAL

- 4 EEF Dep. Sílvio Ferraro (Inserção)
- 5 EEF Criança Cidadã (Anos Iniciais)
- 6 EEF Tullo Cavalazzi
- 7 EMF Miguel Lazzarin
- 8 EMF Aurora Peterle
- 9 EMF Jorge Biff

ESCOLAS ENSINO MÉDIO

- 10 EEB José do Patrocínio

ESCOLA APAE

ESCOLAS ENSINO PRIVADO

- 11 Colégio Dom Orione (Infantil e Médio)
- 12 Escola Fazenda Arte (Infantil)

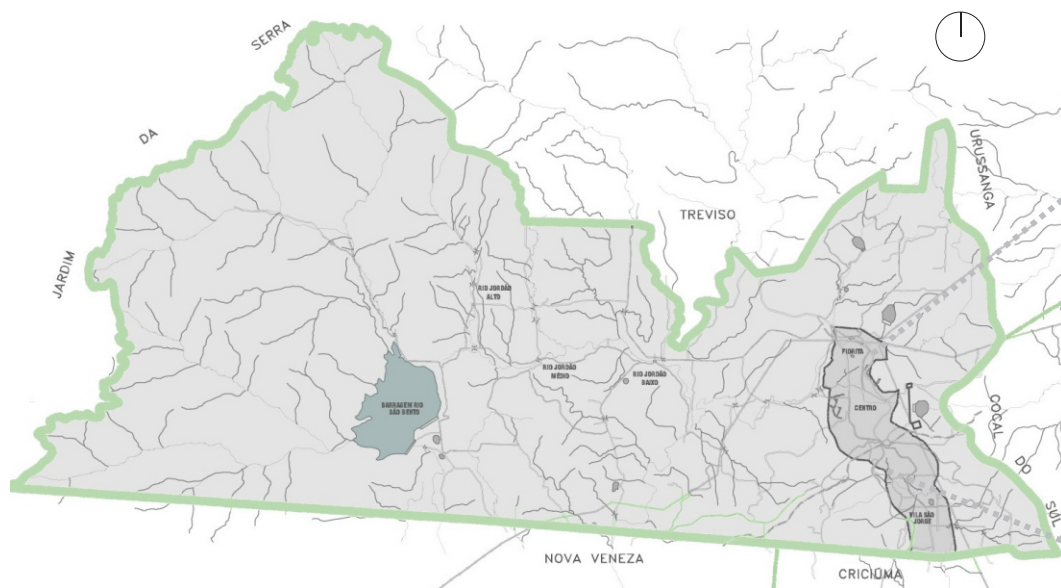
Mapa 08: Escolas no município
Fonte (adaptado pelo autor):
Prefeitura Municipal de Siderópolis
ESC: S/E

3 - TRANSPORTE PÚBLICO

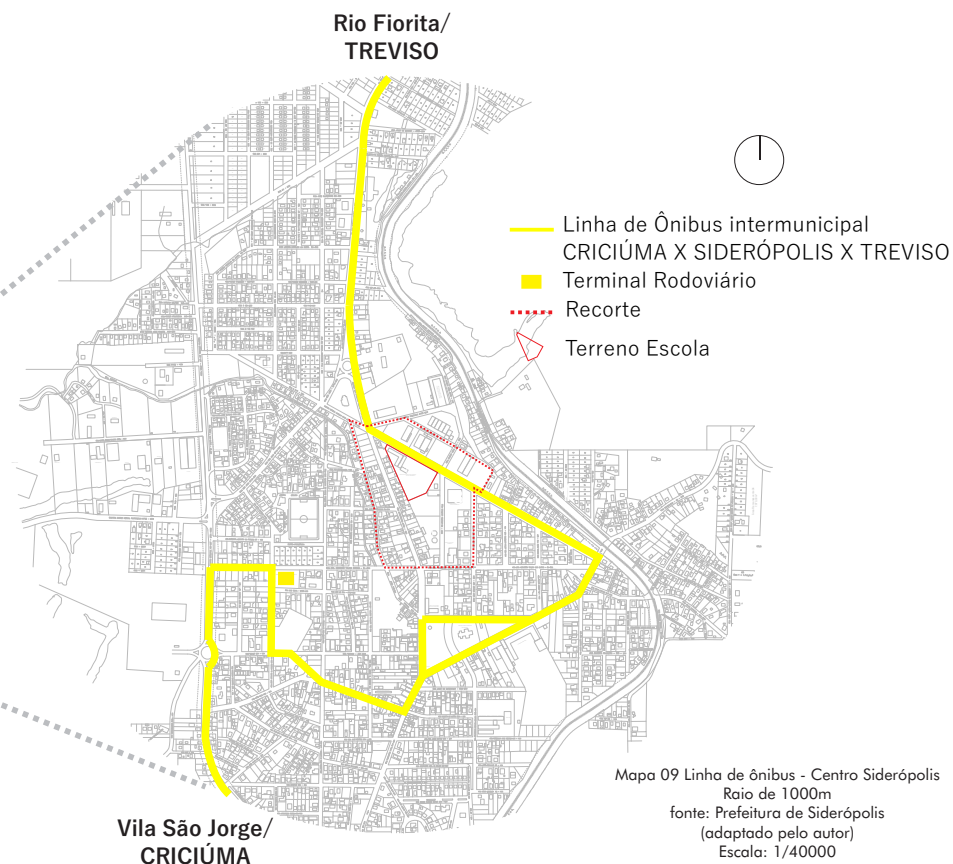
TRANSPORTE PÚBLICO

O município de Siderópolis não possui transporte público municipal, apenas intermunicipal, fazendo a ligação dos municípios de Criciúma, Siderópolis e Treviso.

A linha percorre o perímetro urbano da cidade, atendendo a Vila São Jorge, o centro da cidade e o Bairro Rio Fiorita, assim suprimindo a demanda municipal.



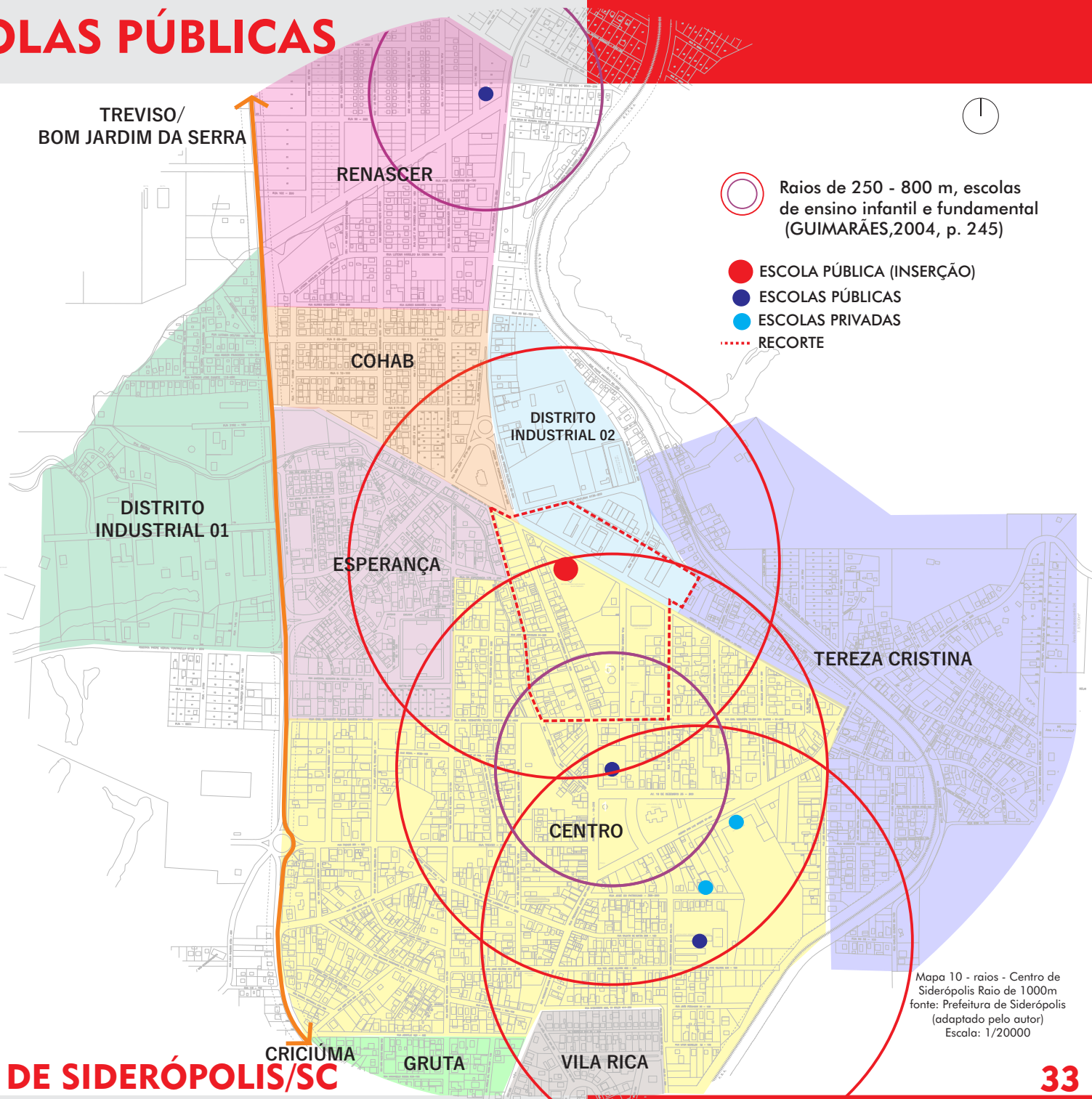
Mapa 08: Perímetro Municipal e Urbano de Siderópolis
Fonte (adaptado pelo autor): Prefeitura Municipal de Siderópolis
ESC: S/E



Mapa 09 Linha de ônibus - Centro Siderópolis
Raio de 1000m
fonte: Prefeitura de Siderópolis
(adaptado pelo autor)
Escala: 1/40000

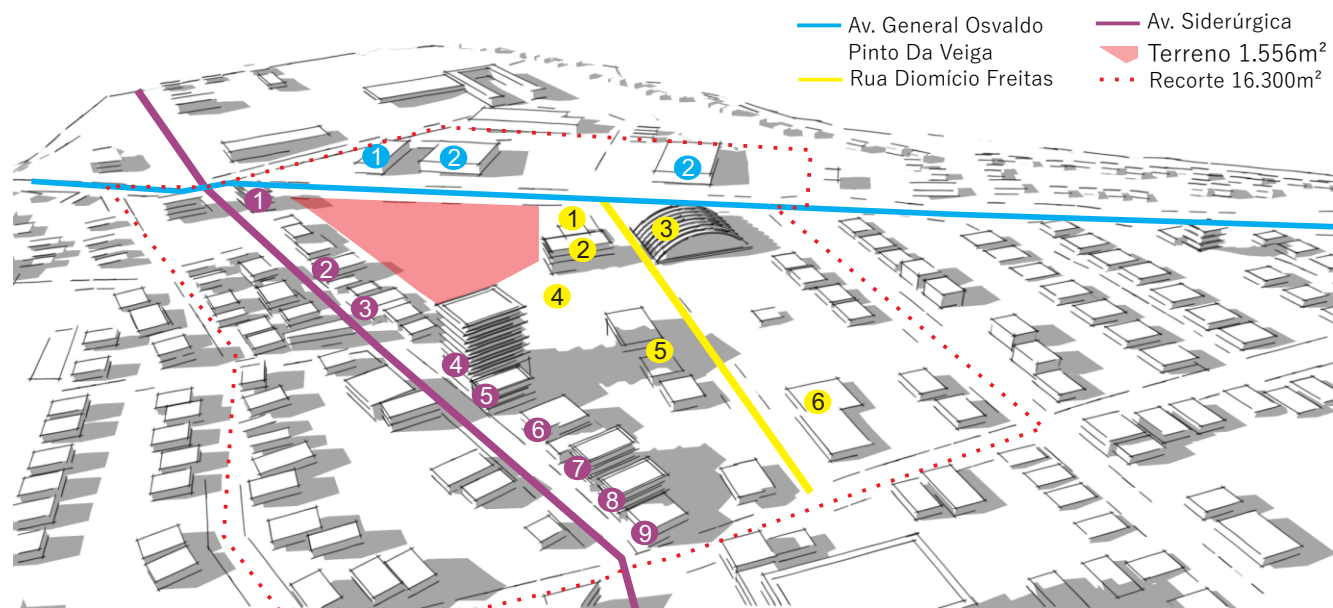
3 - RAIOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS

De acordo com o mapa, percebe-se a sobreposição dos raios de cada escola e de uma modalidade apenas, a do ensino fundamental. O ensino infantil fica exclusivamente em duas escolas nas proximidades de centro: no Bairro Renascer com aproximadamente 1,6km de distância do centro da cidade e outra no Centro. Os bairros adjacentes ficam desfalcados da modalidade infantil de ensino.



3 - ENTORNO IMEDIATO

As construções da Av. Gen. Osvaldo Pinto Da Veiga caracterizam-se por pavilhões de pequeno porte de indústrias de baixo impacto. São empresas antigas que já possuem sede em outras áreas no município destinada exclusivamente para indústrias e por isso, com melhor acessibilidade. Os atuais pavilhões caracterizam-se com atividades subaproveitadas, como depósitos.



As construções da Rua Diomício Freitas caracterizam-se por edificações públicas de esporte e cidadania e por edificações de serviço.

As construções da Av. Siderúrgica caracterizam-se por edificações de uso misto, com comércio que atende a demanda local.

O recorte possui uma área de **102.790,87m²** e o terreno da escola **9.554,11m²**.



3 - EQUIPAMENTOS ENTORNO



Posto de Saúde: Atende os Bairros adjacentes do recorte

Fonte: Autor



Novo Posto de Saúde, passará atender à demanda do antigo. (obra em andamento)

Fonte: Autor



Clínica Medicar - Privado
Consultas medicas

Fonte: Autor



APAE Atende o município de Siderópolis e Treviso, possui 47 alunos.

Fonte: Autor



Ginásio Antônio Ramiro
Atende a demanda municipal como: Eventos Culturais, Esportivos e também Jogos Escolares do município (JEMS) e Projetos Sociais.

Fonte: Autor



Crass e Fórum Municipal, atendes às famílias carentes e atendimento ao cidadão.

Fonte: Autor

3 - PROJETOS SOCIAIS DESENVOLVIDOS NO RECORTE

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO RECORTE

O município de Siderópolis desenvolve diversos projetos sociais voltados para as crianças e adolescentes. Atividades como: futsal, voleibol, futebol de campo, oficina de violão, jiu jitsu, caratê, xadrez, coral infantil e fanfarra. Para terceira idade também é desenvolvido projetos como: caminhadas e voleibol adaptado. Todas as atividades esportivas são desenvolvidas com acompanhamento de profissionais da área. Atividades com jogos escolares, noite cultural também são desenvolvidos nessa área. (Secretaria de educação de Siderópolis, 2018)

São atendidas cerca de 400 participantes entre crianças e idosos:

CRIANÇAS participantes:

FUTSAL: 64

VOLEIBOL: 50

FUTEBOL DE CAMPO: 52

AFICINA DE VIOLÃO: 28

JIU JITSU: 45

CARATÊ: 26

XADREZ: 8

CORAL INFANTIL: 34

FANFARRA: 22

TERCEIRA IDADE participantes:

CAMINHADA: 45

VOLEIBOL: 22



Fonte: Governo de Siderópolis



Fonte: Governo de Siderópolis



Fonte: Governo de Siderópolis

Fonte: Governo de Siderópolis



Fonte: Governo de Siderópolis



Fonte: Governo de Siderópolis



Fonte: Governo de Siderópolis



Fonte: Governo de Siderópolis